



16° Congresso de Iniciação Científica

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E SEUS CONTEÚDOS HISTÓRICOS

Autor(es)

CARINA DA SILVA DE LARA

Orientador(es)

IDA CARNEIRO MARTINS, REGINA MARIA ROVIGATI SIMÕES

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

1. Introdução

CONTEÚDOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E O ENSINO MÉDIO

Vemos hoje muitos problemas relacionados não com o Ensino Médio, mas principalmente com Educação Física, nosso objeto de estudo, como a falta de materiais e muitas vezes de espaços físico, além desse ciclo de ensino ser muito difícil manter a motivação dos alunos (GOEDERT, 2005; MENEZES e VERENGUER, 2006).

Os jovens desse ciclo de ensino, possuem representações diferentes, então, para propor uma Educação Física capaz de suportar as diversidades é necessário conhecer os Conteúdos Históricos da Educação Física, os quais segundo Soares (1996) são um patrimônio que deve ser tratado pela escola, cabendo a ela colocar seus alunos diante desse patrimônio.

A área da Educação Física é responsável por socializar todo conhecimento universalmente produzido, dos quais se expressam de diversas formas e são conhecidos historicamente como o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta (PÉREZ GALLARDO, 2003; ROSÁRIO e DARIDO, 2005; FINI, 2008; BRACHT, 1999; SOARES et al., 1992).

Porém, não é fácil delimitar conceitualmente cada um desses eixos de conteúdos propostos, devido as suas semelhanças, diferenças e interações, como a capoeira que é ao mesmo tempo jogo, dança e luta, e ainda sofre por um processo de esportivização (FINI, 2008; ALVES, 2003).

Há ainda fora esses eixos temáticos, outros elementos que podem compor e participar de todos eles, como os Elementos das Artes Cênicas, Elementos das Artes Musicais, Elementos das Artes Plásticas. (PÉREZ GALLARDO, 2003).

Porém, estudar cada um desses eixos propostos pelos autores de forma que a história e as novas tendências caminhem juntas, é uma maneira de se conservar o que já foi feito e valorizar o que está sendo construído.

Com a inclusão a inclusão da Ginástica na grade curricular , ela se tornou base da Educação Física e contém a essência da área, possuindo vários fins - estética, redefinição da postura,entre outras. (MAGALHÃES, 2005; PÉREZ GALLARDO, 2003).

Na idade do Ensino Médio, há um interesse maior pelo fortalecimento e definição do corpo, tornando mais fácil a aceitação da aula. Além disso, a Ginástica para Todos, antiga ginástica geral é uma boa opção, já que é uma junção das várias ginásticas provavelmente já aprendidas no Ensino Fundamental.

Já os jogos e as brincadeiras são de acordo com Pérez Gallardo (2003), parte fundamental da cultura corporal, podendo adentrar no Ensino Médio com diferentes objetivos, como experimentação de novas culturas ou como uma simples descontração ou relaxamento em temporadas de provas ou vestibulares.

O Esporte, o qual é uma transcendência do jogo é uma manifestação da cultura que passou a ser regulamentado e estruturado, a fim de orientar a atividade e até as formas de executar as habilidades de cada modalidade, tornando-se um conhecimento seguro para desenvolver um processo pedagógico (ibid.).

Ele veio como no meio educativo, segundo Beltrami (2001), com o intuito de inspirar o espírito de lealdade e de disciplina, qualidades de grande valia para os jovens de Ensino Médio uma vez que após o Ensino Básico, na sua vida profissional, acadêmica ou pessoal esses atributos serão essenciais para uma condição de bom cidadão.

Já a Dança foi incluída na escola por volta da década de 1990 e apesar de sofrer mudanças durante o percurso das civilizações, manteve-se viva durante os séculos, podendo adentrar no Ensino Médio para que os alunos iniciem uma participação mais efetiva nas aulas, tornando-se agente sócios-culturais, atuando na comunidade escolar e extra-escolar (EHRENBERG, 2003).

O último eixo dos conteúdos da Educação Física são as Lutas , a quais reproduzem as formas históricas de enfrentamento e de preparação para o combate e é uma atividade que exige do corpo muita movimentação, precisão e condicionamento físico, além do praticante ter que ter disciplina e responsabilidade, fazendo com no Ensino Médio sirva para um conscientização para a idade adulta. (PÉREZ GALLARDO, 2003).

A área da Educação Física é responsável por socializar todos esses conhecimentos universalmente produzidos e construídos pela cultura corporal , fazendo-se necessário um planejamento para que os alunos tenham contato com aqueles mais relevante e adequadas as características de seu desenvolvimento (PÉREZ GALLARDO, 2003; EHRENBERG, 2003).

É dessa forma que os Conteúdos Históricos passeiam em toda escolarização do educando, tornando-se mais complexo a cada ano. E como é o Ensino Médio a última etapa da escolarização da Educação Básica, muitas vezes é a última oportunidade do aluno ter contato com determinados conhecimentos, então deve ser aproveitada essa fase, da melhor maneira e com maior qualidade possível.

2. Objetivos

- Identificar as possibilidades de um trabalho transdisciplinar a partir do componente curricular Educação Física no Ensino Médio.

3. Desenvolvimento

METODOLOGIA

Foi feita uma pesquisa bibliográfica e reuniões com os professores que aderiram ao projeto os quais

são das seguintes escolas localizadas no município de Piracicaba: E.E. Barão do Rio Branco, E. E. Dr. João Sampaio, E. E. Prof. Francisco Mariano da Costa, E.E. Prof. Manassés Ephraim Pereira, E.E. Prof. Antonio de Mello Cotrim e E.E. Prof. Jethro Vaz de Toledo.

Foi identificado que seria melhor saber o que os alunos desejariam aprender dentre os vários conteúdos da Educação Física a fim de desenvolver propostas de atividades de acordo com as respostas.

A abordagem metodológica proposta será a pesquisa ação proposta por Contreras (1994) o qual prevê um movimento espiral passando pelas seguintes etapas: ação, observação, registro, reflexão, nova ação e assim sucessivamente.

Para isso, foram escolhidos 30% do total de alunos do Ensino Médio em cada escola participante do projeto, respeitando-se o mesmo percentual para cada ano que compõe esse ciclo de ensino, escolhidos aleatoriamente para aplicação do questionário.

Um questionário tinha 54 opções de conteúdos da Educação Física e o outro 28 opções de temas.

O aluno tinha a opção de escolher as 15 de cada questionário que mais que desejaria aprender, sendo que o número 1 seria o de maior interesse e o número 15 o de 15º de maior interesse, e os que não foram demarcados por nenhum número, a princípio seriam descartados na tabulação final.

A opção de escolher 15 entre todos foi determinado de acordo com o relato da prática dos professores que atuam diretamente com os alunos para possibilitar trabalhar 5 Conteúdos e Temas a cada ano do Ensino Médio.

Foram então obtidas 257 respostas, as quais foram consideradas para a tabulação final.

4. Resultado e Discussão

Após a aplicação e tabulação das respostas do questionário aplicado aos alunos, obtivemos os 15 primeiros conteúdos que aparecem com maior frequência dentre os oferecidos no questionário (ANEXO).

O Voleibol aparece como conteúdo de maior frequência com 76,26% do total de respostas válidas, depois vem a musculação (69,26%), futsal (62,26%), alongamento (58,37%), futebol de campo (58,37%), handebol (56,81%), basquetebol (55,25%), ciclismo (46,69%), skate (44,75%), tênis de mesa (43,58%), judô (42,02%), atletismo (41,25%), karatê (38,52%), capoeira (36,96%) e escalada esportiva (36,58%) respectivamente.

Os resultados mostram a supremacia do esporte com as modalidades voleibol, futebol, handebol e basquete ainda nos dias atuais. Isso devido a vários fatores: valorização da mídia, resultados significativos de equipe de alto nível e ainda como diz Rosário e Darido (2005), pela influência do esportivismo que os professores possuem ainda nos dias atuais.

A musculação e o alongamento, mostra a preocupação estética e com a saúde do corpo que essa idade possui até por divulgação da mídia.

O ciclismo e o skate podem ser justificados, por muitos desses alunos já possuem os equipamentos e assim desejam obter maiores possibilidades de utilização dos mesmos.

O tênis de mesa, o judô, o atletismo e o karatê são os conteúdos que aparecem entre os primeiros que podem ser praticados individualmente, podendo eles ajudar na formação da personalidade, já os esportes individuais exigem uma melhor preparação psicológica para a sua prática, envolvendo aumento da confiança, da perseverança, da segurança e disciplina (MORENO et al., 2007).

A capoeira aparece por ter várias possibilidades e que agrada ambos os gêneros, além dos fatores associados à saúde, amizade e lazer serem mais relevantes para os adolescentes na prática da capoeira (PAIM e PEREIRA, 2004)

E mesmo nesses resultados aparecer conteúdos que a maioria já são utilizados nas escolas, encontra entre os 15 também a escalada esportiva a qual pode ser um sinal de que os alunos também buscam e desejam aprender algo novo, que acrescente na sua formação, já que ela não é praticada nas escolas.

5. Considerações Finais

A partir do conhecimento dos Conteúdos Históricos e sua relação com o jovem que está no Ensino Médio com os resultados obtidos na pesquisa em relação à preferência dos alunos, podemos visualizar melhor as possibilidades que a Educação Física tem em se tratando da formação desse aluno.

Percebemos que tanto a linha teórica dos Conteúdos Históricos ou a prática com as escolhas dos alunos, há grandes possibilidades da Educação Física contribuir para a formação necessária dessa idade já que todos eles possuem características essenciais para a formação cidadã desse adolescente, e melhor ainda se conseguirmos conciliar os dois.

Referências Bibliográficas

ALVES, F. S. Uma conquista poética na dança contemporânea através da capoeira. **Motriz**. Rio Claro, v.9, n.3, p. 175-180, dez 2003.

BELTRAMI, D.M. Dos fins da Educação Física escolar, **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 12, n. 2, p. 27-33, 2001.

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos Cedes**, nº 48, Agosto/99.

CONTRERAS, J. D. **?Cómo se hace?** Cuadernos de Pedagogia. Barcelona: no. 224, p. 14-19, 1994.

EHRENBERG, M. C. **A dança como conhecimento a ser tratado pela Educação Física escolar: aproximações entre formação e atuação profissional**. Campinas: [s.n], 153 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, 2003.

Fini, M.I. (coord).**Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Educação Física**. São Paulo: SEE, 2008.

GOEDERT. R. T. **A cultura jovem e suas relações com a educação física escolar**. Curitiba, 2005. 156 f. Tese (Doutorado)- Setor de Educação. Universidade Federal do Paraná.

KRAWCZYK, N. R. **O Plano Decenal de Educação Estadual: reflexões para pensar os desafios do Ensino Médio**. In: Conferência Estadual da Educação do Ceará. Fortaleza, p.01-18. Agosto. 2007. Disponível em: Acesso em: 17/01/2008.

MAGALHÃES, C.H.F. Breve histórico da Educação Física e suas tendências atuais a partir da identificação de algumas tendências de ideais e idéias de tendências. **Revista da Educação Física**. Maringá, v.16, nº 1, p.91-102.1. sem.2005.

MENEZES, R; VERENGUER, R. C. G. Educação Física no Ensino Médio: O sucesso de uma proposta segundo alunos. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. Barueri, v.5 n.especial, p. 99-107, 2006.

MORENO, J.C.A et al.. Os Esportes Coletivos e Individuais como Meios de Desenvolvimento das Inteligências Múltiplas: Um Estudo com Escolares. **Revista Fafibe On Line**; n.3; ago, 2007.

SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

_____. Educação Física Escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**. Suplemento 2, USP, São Paulo, p.6-12. 1996.

PAIM, M. C. C; PEREIRA, E.F. Fatores motivacionais dos adolescentes para a prática de capoeira na escola. **Motriz**, Rio Claro, v.10, n.3, p.159-166, set./dez. 2004.

PÉREZ GALLARDO, J. S. Educação Física. Suplemento 2, USP, São Paulo, p.6-12. 1996. Delimitando os conteúdos da cultura corporal que correspondem à área de Educação Física, **Revista Conexões**, Vol. 1, Fac. 1, pp.39-54, Campinas, SP, Brasil, 2003.

ROSÁRIO, L.F.R; DARIDO, S.C. A sistematização dos conteúdos da Educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Motriz**, Rio Claro, v.11, n.3, p.167-178, 2005.

ZIBAS, D. M. L. A reforma do ensino Médio nos anos 1990: o parto da montanha e as novas perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, n. 28, p.24-36, Jan/Abr. 2005.

Anexos

